

Serviço Geológico do Brasil

# CPRM

e os

# ODS

Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



## SERVIÇOS COMPARTILHADOS



CPRM  
SUSTENTÁVEL



SERVIÇO GEOLÓGICO  
DO BRASIL - CPRM

SECRETARIA DE  
GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

# O Serviço Geológico do Brasil – CPRM

**O SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM** é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969 e transformada em Serviço Geológico do Brasil através da Lei 8.970 de 28 de dezembro de 1994. Na sua missão de gerar e disseminar o conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil, estão sintetizadas suas quatro grandes linhas de ação:

- **Geologia;**
- **Recursos Minerais;**
- **Hidrologia; e**
- **Gestão Territorial.**

**O SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM** também possui um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em conformidade com o novo marco regulatório da Ciência, Tecnologia e Inovação (Decreto no 9.283/2018).

**NESTES 50 ANOS DE EXISTÊNCIA (1969-2019)** o Serviço Geológico do Brasil – CPRM presenteia seus usuários e clientes com o conjunto de 19 cartilhas que relacionam as áreas de atuação da Empresa com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**, evidenciando o comprometimento de nossos produtos com a sustentabilidade nos eixos econômico, social e ambiental, anunciados na **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

# Serviço Geológico do Brasil – CPRM

## ▪ LÓGICA DO NEGÓCIO

Fundamentar a tomada de decisão dos nossos clientes/usuários.

## ▪ MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

## ▪ VISÃO

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

## ▪ VALORES

### GESTÃO ÉTICA E TRANSPARENTE

Considerar o interesse público acima de tudo, disponibilizando à sociedade mecanismos de acompanhamento e fiscalização das ações da empresa.

### EXCELÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Garantir a plena satisfação do usuário, com produtos que sejam referência em termos de qualidade e credibilidade técnica.

### CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Fazer da valorização profissional de seus funcionários um patrimônio científico e cultural da instituição.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA / SUSTENTABILIDADE

Estimular o uso racional dos recursos minerais e hídricos em perfeita harmonia com o meio ambiente e com as necessidades da sociedade no presente e no futuro.

### GEOLOGIA PARA O BEM-ESTAR DA SOCIEDADE

Agregar valor ao conhecimento geológico, de modo a torná-lo indispensável ao desenvolvimento dos setores mineral e hídrico e à gestão territorial.

### ÁGUA - BEM VITAL E ESTRATÉGICO

A água é um bem comum vital e estratégico para a humanidade, que deve ter assegurada sua disponibilidade e utilização racional pelas gerações atual e futura.

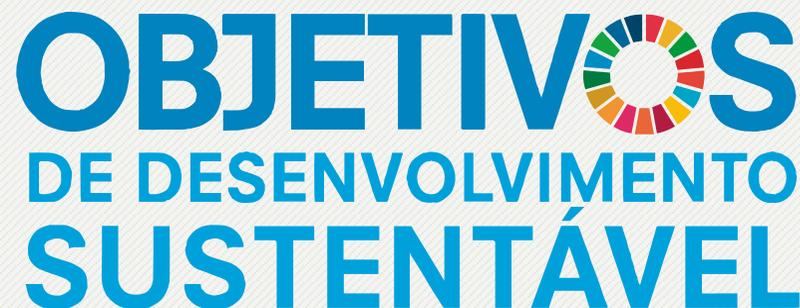
### SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS EMPREGADOS

Promover a saúde e a segurança dos trabalhadores, fornecendo o suporte técnico necessário para que todas as áreas possam atuar na antecipação e na prevenção de acidentes.

# A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

**EM SETEMBRO DE 2015**, a comunidade internacional reuniu-se na sede da ONU, em Nova York, para aprovar um plano de ação que visa erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

A **Agenda 2030** é um compromisso global assumido pelo Brasil junto com outros 192 países, contendo o conjunto de **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS** que visam promover, de forma integrada e indivisível até 2030, a proteção ambiental, o progresso social e o crescimento econômico em escala planetária. Essa agenda global considera o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), vigentes de 2000 a 2015, procurando obter avanços nas metas não alcançadas, complementando e integrando os objetivos e aprofundando as conquistas realizadas.



**OBJETIVOS**  
**DE DESENVOLVIMENTO**  
**SUSTENTÁVEL**

# A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

A **Agenda 2030** e os **ODS** integram, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental), afirmando que para pôr o mundo em um caminho sustentável é indispensável adotar medidas ousadas, transformadoras e interligadas. Os 17 **ODS**, com suas 169 metas, constituem uma ambiciosa lista de tarefas para todas as pessoas, universalmente aplicáveis, e que atendem as realidades nacionais, capacidades locais, níveis de desenvolvimento e desafios específicos. Todos os países têm responsabilidade partilhada para alcançar os **ODS** e, se as metas forem cumpridas, será a primeira geração a erradicar a pobreza extrema e a frear a mudança climática, poupando gerações futuras dos efeitos perversos que poderão ser causados se não houver mobilização.



# Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



**1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



**2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



**3 SAÚDE E BEM-ESTAR:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



**4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



**5 IGUALDADE DE GÊNERO:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



**6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



**7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



**8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



**9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



**10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



**11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



**12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



**13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



**14 VIDA NA ÁGUA:** Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.



**15 VIDA TERRESTRE:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



**16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



**17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO:** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

# Áreas de atuação do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

## ÁREA DE ATUAÇÃO GEOCIÊNCIAS

### LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS



### LEVANTAMENTOS AEROGEOFÍSICOS



### AValiação DOS RECURSOS MINERAIS DO BRASIL



### LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS MARINHOS



### LEVANTAMENTOS GEOQUÍMICOS



### LEVANTAMENTOS BÁSICOS DE RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



### SISTEMAS DE ALERTA HIDROLÓGICO



### AGROGEOLOGIA



### LEVANTAMENTOS BÁSICOS DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS



### RISCO GEOLÓGICO



### GEODIVERSIDADE



### PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E GEOPARQUES



### ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO



### GEOLOGIA MÉDICA



### RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS PELA MINERAÇÃO



## ÁREA DE ATUAÇÃO SERVIÇOS COMPARTILHADOS

### GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO



### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



### LABORATÓRIO DE ANÁLISE MINERAIS



### MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA



### PALEONTOLOGIA



### PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



### REDE DE BIBLIOTECAS



### REDE DE LITOTECAS



### GOVERNANÇA



## ÁREA DE ATUAÇÃO PROGRAMAS INTERNOS

### SUSTENTABILIDADE



### PRÓ-EQUIDADE



### COMITÊ DE ÉTICA



# SERVIÇOS COMPARTILHADOS

---

- ▶ **Assuntos Internacionais**
- ▶ **Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**
- ▶ **Governança**
- ▶ **Museus do Serviço Geológico do Brasil – CPRM**
- ▶ **Paleontologia**
- ▶ **Rede de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM (Rede Ametista)**
- ▶ **Relações Institucionais**
- ▶ **Rede de Laboratórios de Análises Minerais – LAMIN**
- ▶ **Rede de Litotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM**
- ▶ **Tecnologia da Informação**

# Assuntos Internacionais do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos



## PARCERIAS INTERNACIONAIS

- Fundamentada na política do Governo Brasileiro do Ministério das Relações Exteriores, e preconizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), no âmbito internacional, o Serviço Geológico do Brasil - CPRM, tem como objetivo as seguintes ações: (i) corroborar com a defesa da soberania nacional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento da imagem do país, de forma tecnicamente sólida, dinâmica e sustentável; (ii) promover a capacitação técnica de pesquisadores, priorizando a formação profissional continuada, de forma a permitir o intercâmbio de conhecimento, globalmente; e (iii) fortalecer a transferência de tecnologia e inovação objetivando o aprimoramento de métodos e sistemáticas de trabalho, reconhecidos internacionalmente.
- Essas ações são efetivadas ao se estabelecer e/ou consolidar atos internacionais específicos com países/blocos contendo abordagens de PD&I para conferir maior efetividade e celeridade nos processos de cooperação, bem como facilitar o acesso a fundos e mecanismos de cooperação internacional.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

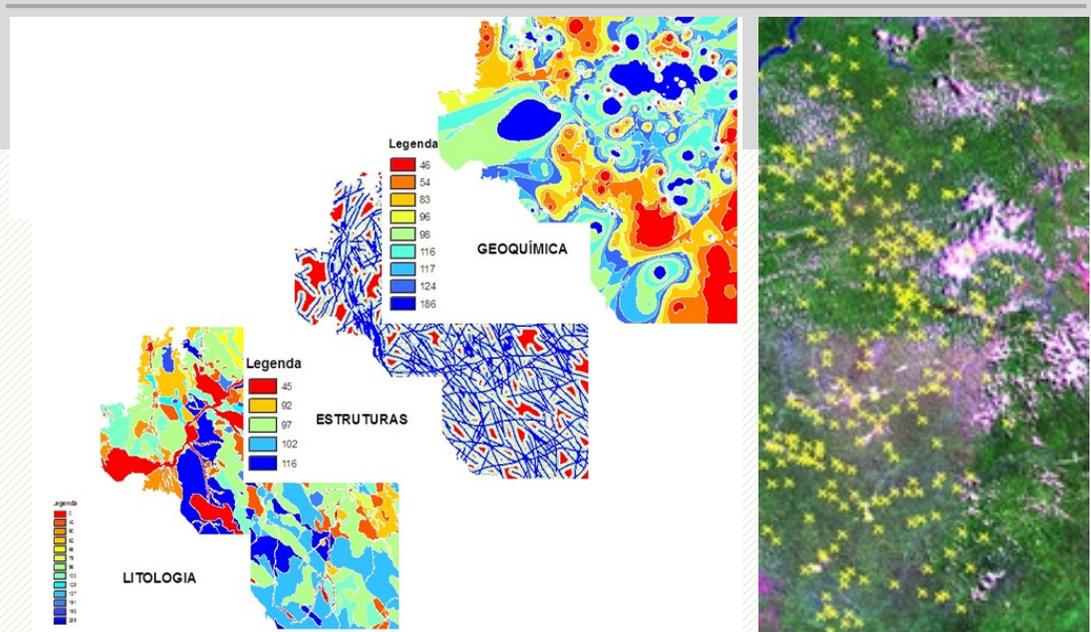
# Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto

**GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO** fazem partes das chamadas Geotecnologias. São ferramentas e técnicas que possibilitam a análise de objetos sem precisar ter contato físico com elas e permitem fazer análise espacial de informações geográficas. Através destas tecnologias é possível fazer mapeamentos e diversos tratamentos matemáticos digitais que permitem realçar áreas de interesse do objeto estudado.

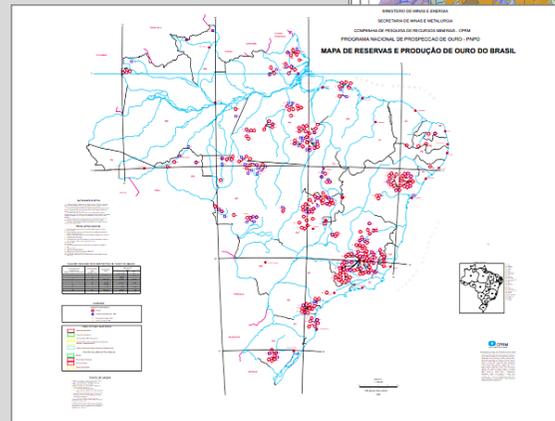
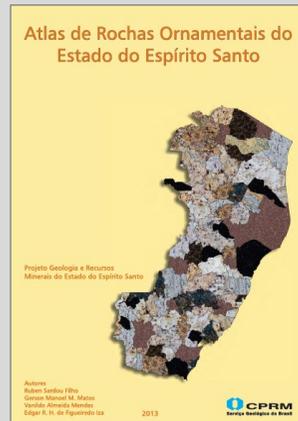
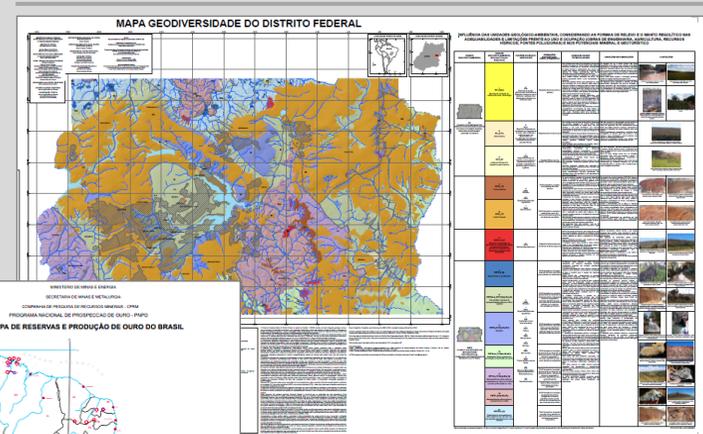
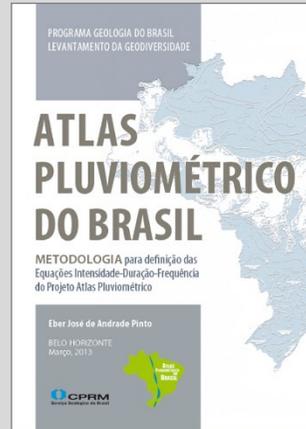
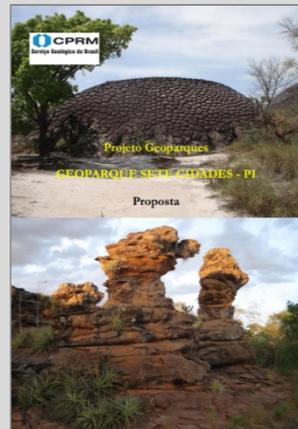
**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**GEOPROCESSAMENTO**

**SENSORIAMENTO REMOTO**



# Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto e os Objetivos



Exemplos de publicações que utilizaram ferramentas de geoprocessamento ou sensoriamento remoto.

# Governança no Serviço Geológico do Brasil – CPRM

**CONSIDERA-SE QUE GOVERNANÇA PÚBLICA COMPREENDE** tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que sua ação esteja direcionada para objetivos alinhados aos interesses da sociedade.

**NESTE SENTIDO, A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL** exercerá papel fundamental para que toda a CPRM esteja em conformidade com os seus princípios e valores refletidos em políticas, procedimentos e normas internas e com as leis e os dispositivos regulatórios a que está submetida.

**VISA AUMENTAR A CONFIANÇA DOS MEMBROS DA SOCIEDADE** sobre a forma como é gerida a CPRM, bem como os recursos colocados à disposição da Empresa para o cumprimento de sua missão institucional.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**GOVERNANÇA NA CPRM**

# Governança no Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos



## OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GOVERNANÇA SÃO:

- Transparência;
- Equidade;
- Prestação de contas com responsabilidade (accountability); e,
- Responsabilidade corporativa (sustentabilidade).

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**GOVERNANÇA NA CPRM**

# Museus do Serviço Geológico do Brasil – CPRM

**O SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM** tem 2 museus localizados no Rio Grande do Sul (Museu de Geologia) e Rio de Janeiro (Museu de Ciências da Terra).

**O MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA – MCTER**, está em processo de reforma e revitalização, com objetivo de se tornar um dos maiores museus de geociências do país. O Palácio da Geologia, como também é conhecido, contém um dos acervos de geologia e paleontologia mais ricos da América Latina. São cerca de 7.000 amostras de minerais brasileiros e estrangeiros, 12.000 rochas e meteoritos, 100.000 espécimes fósseis, e 90.000 publicações relacionadas à área de geociências em sua biblioteca, inclusive para atendimentos em espaços especializados para o público infanto-juvenil. A equipe técnica, atua em visitas guiadas, apoio técnico a pesquisa e disponibilização de seu acervo no local, e também de forma itinerante.

**O MUSEU DE GEOLOGIA** foi criado na Superintendência Regional de Porto Alegre, e seu acervo conta com uma coleção de minerais de 23 estados brasileiros e 52 espécimes de outros países, sendo composto por raridades como tectitos, meteoritos e minerais de bórax (que o Brasil não produz), além de mais de 100 amostras brutas de pedras preciosas e 62 gemas lapidadas.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA**

**MUSEU DE GEOLOGIA**

Acervos de geologia e paleontologia mais ricos da América Latina.



# Museus do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e o Objetivo



**SEU ACERVO, CONSTITUÍDO POR ROCHAS, MINERAIS, METEORITOS E FÓSSEIS**, além de catálogos e documentos mais específicos especializados em Petrologia, Mineralogia e Paleontologia, está sendo inventariado para melhor atender aos pesquisadores geocientíficos e ao público interessado.

**O SGB-CPRM É RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ADMINISTRATIVA** e operacional do Museu de Ciências da Terra (MCTer), cujas atividades estão voltadas para conservação do acervo, pesquisa científica, disponibilização e divulgação do conhecimento sobre as Ciências da Terra.



Folhetos de divulgação, amostras de fósseis e fachada do MCTer no Rio de Janeiro.



# A Paleontologia e o Serviço Geológico do Brasil – CPRM

**A PALEONTOLOGIA SE DEDICA AO ESTUDO DOS FÓSSEIS** que na natureza se apresentam na forma macro (visível) e micro, esta, reconhecida apenas através do uso de aparelhos microscópicos e que, no geral, correspondem ao estudo de formas vegetais e palinomorfos (quitinozoários, acritarcos, diatomáceas, esporos, pólen, etc.). Ambas as formas têm importância no estudo das bacias sedimentares, permitindo aos pesquisadores o estabelecimento das pretéritas condições de deposição e identificação da idade das rochas sedimentares, já que os fósseis registram correspondência temporal a reconhecidas eras e períodos geológicos, com destaque para o Paleozoico e Mesozoico. Esses estudos se voltam à bioestratigrafia, cujas camadas sedimentares com conteúdo fóssilífero permitem seu empilhamento ao longo do tempo geológico.

**A DIVISÃO DE ESTRATIGRAFIA, PALEONTOLOGIA E SEDIMENTOLOGIA – DIPALE** do Serviço Geológico do Brasil – CPRM fornece suporte aos projetos nos referidos temas, os quais são essenciais ao estudo das bacias sedimentares. No campo, a coleta de específicas amostras de rochas sedimentares possibilita os estudos à identificação de microfósseis e palinomorfos sob o ponto de vista bioestratigráfico e ambiental. Assomam o reconhecimento taxonômico e de sua idade no estabelecimento de uma formação a uma particular bacia sedimentar.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**PALEONTOLOGIA**

# A Paleontologia e o Serviço Geológico do Brasil – CPRM e o Objetivo

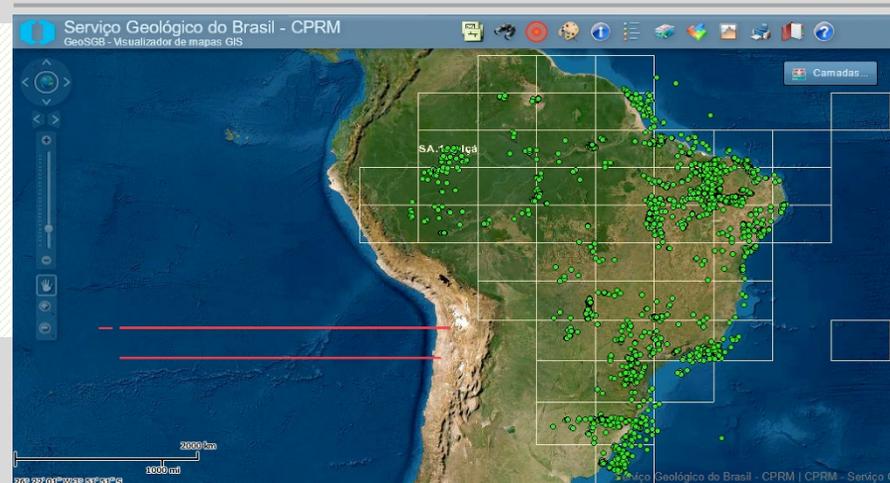


**A BASE PALEO ESTÁ INSERIDA NO BANCO DE DADOS GEOCIENTÍFICO “GEOSGB”,** a qual reúne grande acervo de informes sobre o fóssil, incluindo o local de ocorrência, coordenadas geográficas, coletor, taxonomia, idade, unidade geológica, bacia sedimentar, litologia, local de guarda e demais registros que ganhem importância. Os fósseis que compõem este acervo são provenientes de projetos executados pelo Serviço Geológico do Brasil, das coleções do Museu de Ciências da Terra – MCTer, Museu Nacional e do Instituto de Geociências da UFRJ, cuja base contribui para as diversas áreas de pesquisa e de estudos paleontológicos do Brasil e exterior, possibilitando linhas de pesquisa para peixes do Cretáceo, bioestratigrafia das bacias do Amazonas, Parnaíba e Paraná, cenozoico brasileiro e conhecimento, preservação, proteção e divulgação científica dos sítios paleontológicos.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**BASE DE DADOS DA  
PALEONTOLOGIA**

GeoSGB - Base de dados de paleontologia.



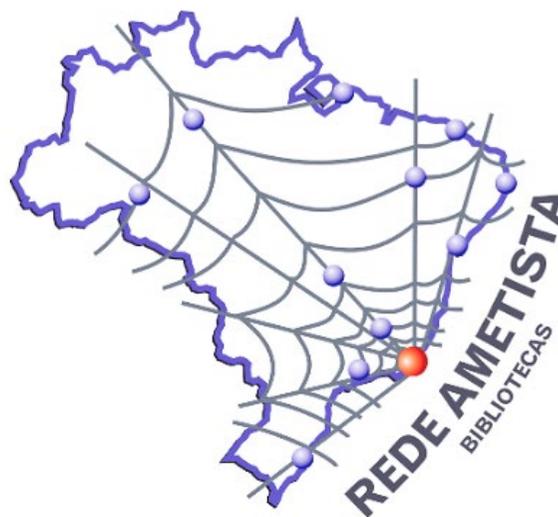
# Rede de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM (Rede Ametista)

A **REDE DE BIBLIOTECAS DO SGB-CPRM**, conhecida como Rede Ametista, contempla um conjunto de 13 bibliotecas especializadas em geociências. Elas estão localizadas em Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Teresina. A Rede constitui um referencial de pesquisa para a comunidade geocientífica, expandindo o conhecimento gerado pela instituição e fortalecendo parcerias nacionais e internacionais.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**REDE AMETISTA**

**RIGeo - REPOSITÓRIO  
INSTITUCIONAL DE  
GEOCIÊNCIAS**



# Rede de Bibliotecas (Rede Ametista) e o Objetivo



**COMPARTILHANDO DADOS E INFORMAÇÕES GEOCIÊNCIAS**, a Rede Ametista promove o intercâmbio e a interação de um expressivo acervo bibliográfico e fotocartográfico, propiciando o atendimento adequado à demanda de informações da sociedade. Além disso, proporciona acesso online às coleções de anais de congressos, de relatórios técnicos, boletins, mapas e fotografias aéreas, dentre outras publicações pertinentes às geociências. Desde sua implantação, a Rede vem se ajustando às tendências tecnológicas, na expectativa de propiciar agilidade ao fornecimento da informação geocientífica e assim, fomentar a pesquisa sobre os conhecimentos geológico e hidrológico básicos necessários para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Por isso, a Rede constitui um referencial de pesquisa para a comunidade geocientífica, expandindo o conhecimento gerado pelo SGB-CPRM e fortalecendo parcerias nacionais e internacionais.

Bibliotecas da Rede Ametista em Goiânia, Porto Alegre e Rio de Janeiro.



# Relações Institucionais do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos



## PARCERIAS NACIONAIS

O Serviço Geológico do Brasil - CPRM vem sendo reconhecido, nos vários níveis de governo, como importante parceira para subsidiar a execução de políticas públicas nas áreas de sua competência: Geologia, Recursos Minerais, Recursos Hídricos, Geodiversidade e Geologia de Engenharia. Em consequência, vem crescendo sua atuação junto aos parceiros das esferas dos governos federal, estadual e municipal, bem como com entidades de pesquisa e ensino em todas as regiões do Brasil. Objetivando fomentar essas atividades, a Empresa procura interagir com seus parceiros e com a sociedade por meio de seus órgãos de comunicação, divulgação e ouvidoria. As parcerias com instituições nacionais compreendem as parcerias elaboradas por meio de termos aditivos a convênios, contratos e acordos de cooperação técnica com instituições federais, estaduais, municipais e entidades de ensino. O Programa **SGBEduca** tem como prioridade atender às escolas públicas e privadas, em turmas de pré-escola, ensino fundamental, médio, técnico e superior, também promovendo a atualização de professores em geociências, em todo o território nacional, nas unidades do SGB, sendo que este atendimento é prestado de forma gratuita, mediante agendamento prévio.

O SGB-CPRM criou o projeto “Visualização Científica Aplicada à Comunicação Visual”, cuja atuação visa a contribuir para a ampliação do acesso aos produtos da empresa, a partir da transformação da informação científica produzida internamente em novos formatos de saída. Busca-se, ainda, fortalecer o poder de comunicação dos pesquisadores e analistas da empresa.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**VISUALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA**

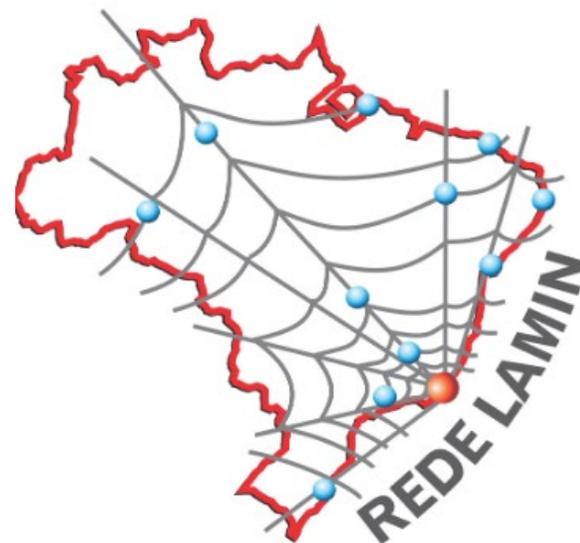
# Rede de Laboratórios de Análises Minerai – Rede LAMIN

**A REDE LAMIN POSSUI 5 (CINCO) LABORATÓRIOS ANALÍTICOS**, 12 (doze) de preparo de amostras e 2 (dois) auxiliares, distribuídos por diversos estados do Brasil. Nos laboratórios analíticos, são realizadas análises químicas, físico-químicas, biológicas, de Raio-x e MEV, em água, rocha, solos e sedimento de corrente. Já nos laboratórios de preparo de amostras, são processadas de amostras geológicas, preparação de lâminas e descrições petrográficas até estudos fossilíferos.

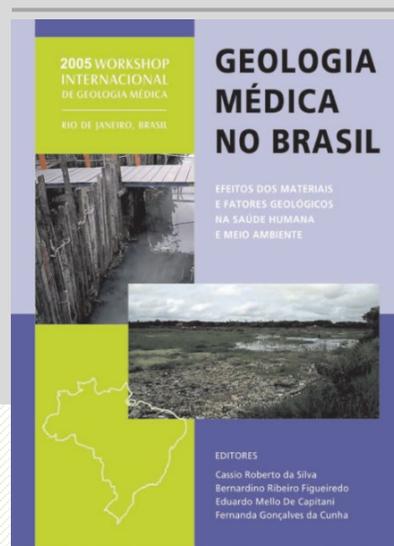
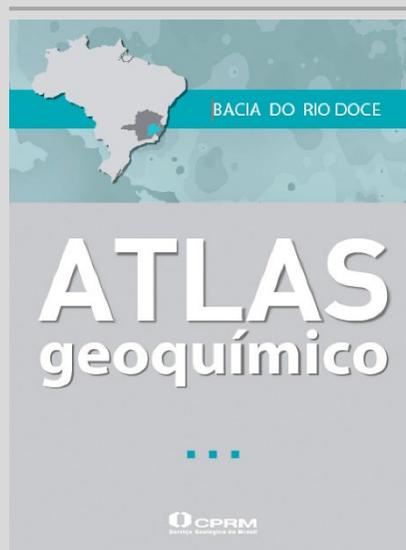
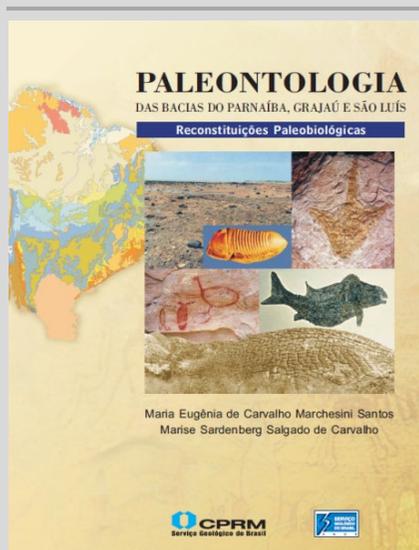
**ATRAVÉS DE PORTARIA SEI Nº 819, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2018 DA ANM** a Rede LAMIN é também responsável pela realização de estudo in loco e análises químicas, físico-químicas e microbiológicas de fontes de água mineral, termal, gasosa, potável de mesa ou destinada a fins balneários, nas atividades de pesquisa e lavra de que trata o decreto-Lei nº 7.841, de 8 de agosto de 1945 – Código de Águas Minerai (CAM). Estas análises são usadas para a classificação das fontes de água mineral, pela Agência Nacional de Mineração - ANM.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**REDE LAMIN**



# Rede de Laboratórios de Análises Mineraiis – Rede LAMIN e os Objetivos



Publicações do SGB-CPRM com resultados químicos elaborados pela Rede LAMIN.

# Rede de Litotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM

**A REDE DE LITOTECAS DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM** possui ao todo 10 litotecas abertas à visitação, sendo necessário agendamento prévio. Também é possível obter acesso ao acervo, perante solicitação prévia oficial. O acervo litológico é constituído por testemunhos de sondagem, amostras de rochas, alíquotas geoquímicas, lâminas petrográficas e por materiais de geologia marinha.

**AS LITOTECAS REPRESENTAM UMA IMPORTANTE PROVA MATERIAL** do trabalho realizado pelo SGB-CPRM em prol do desenvolvimento econômico e social do país, através do conhecimento da sua diversidade. A preservação desse material é uma demonstração de responsabilidade perante a sociedade bem como uma contribuição contínua ao conhecimento do nosso território.

**CLIQUE PARA SABER MAIS!**

**REDE DE LITOTECAS**



# Rede de Litotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

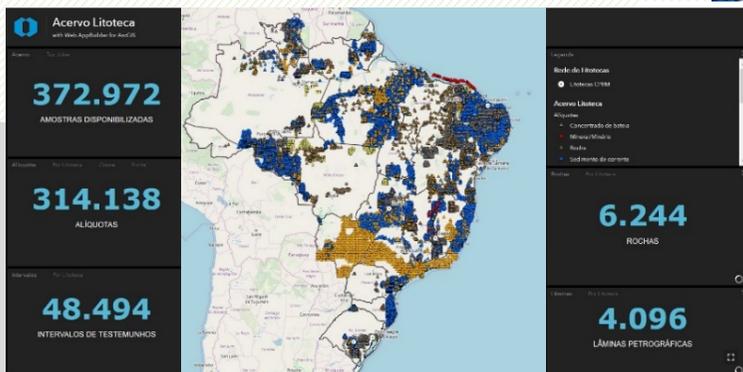


**A REDE DE LITOTECAS FOI PLANEJADA E ESTRUTURADA PARA ORGANIZAR E DISPONIBILIZAR,**

com eficiência e rapidez, lâminas petrográficas, amostras de rochas, solos, sedimentos de corrente, concentrados de bateia e testemunhos de sondagem coletadas nas mais diferentes regiões geológicas e geográficas do país, de projetos realizados pelo SGB-CPRM desde a década de setenta e também por doações de empresas e outros órgãos.

**UM IMPORTANTE TRABALHO DE CONSOLIDAÇÃO DA BASE GEOLÓGICA NACIONAL** que permite o resgate de informações preciosas que minimizam custos em projetos, otimizando os recursos e fomento a pesquisa mineral no país, além de contribuir para o aprimoramento e qualificação de profissionais ligados a diversas áreas das geociências e a sociedade em geral.

Acervo e localidades da Rede de Litotecas.

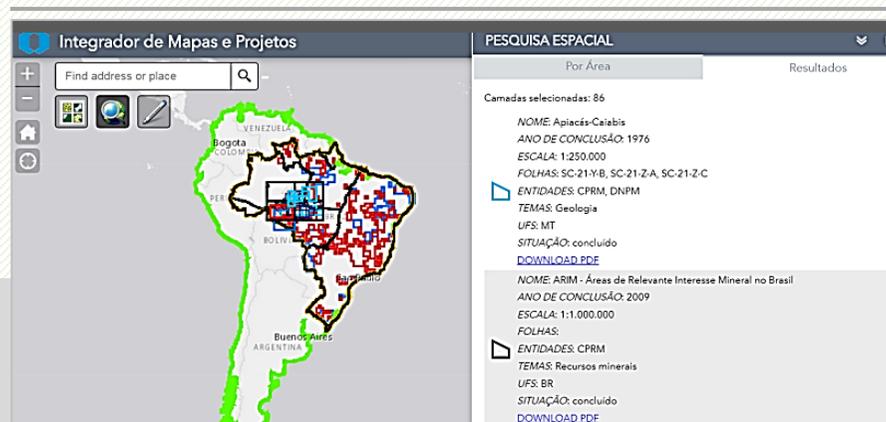


# Tecnologia da Informação

**A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO OU TI**, é o conjunto de atividades e soluções envolvendo hardware, software, banco de dados, e redes que atuam para facilitar o acesso, análise e gerenciamento de informações. Simplificando, a TI foi criada para auxiliar o ser humano a lidar com informações (Fonte: <https://www.adamsilva.com.br/tecnologia/o-que-e-ti/>).

**ATRAVÉS DA EQUIPE DE TI DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM** é possível, por exemplo, armazenar diversos livros e publicações em formato digital e disponibilizá-los para acesso público, como é o Rigeo (Repositório Institucional de Geociências). Também tornou possível a disponibilização dos diversos dados e informações geoespaciais (vetores, imagens e bases de dados) ao público através do GeoSGB e do Integrador de Mapas e Projetos, aonde é possível pesquisar os projetos e ser direcionado para o GeoSGB ou RIGeo.

Integrador de Mapas e Projetos e Base de Dados de Afloramentos do GeoSGB.



**Integrador de Mapas e Projetos**

Find address or place

VENEZUELA  
BOGOTÁ  
COLOMBIA  
BOLÍVIA  
BUENOS AIRES  
ARGENTINA

**PESQUISA ESPACIAL**

Por Área Resultados

Camadas selecionadas: 86

NOME: Apiaçás-Caiabís  
ANO DE CONCLUSÃO: 1976  
ESCALA: 1:250.000  
FOLHAS: SC-21-Y-B, SC-21-Z-A, SC-21-Z-C

ENTIDADES: CPRM, DNPM  
TEMAS: Geologia  
UFS: MT  
SITUAÇÃO: concluído  
[DOWNLOAD.PDF](#)

NOME: ARIM - Áreas de Relevante Interesse Mineral no Brasil  
ANO DE CONCLUSÃO: 2009  
ESCALA: 1:1.000.000  
FOLHAS:  
ENTIDADES: CPRM  
TEMAS: Recursos minerais  
UFS: BR  
SITUAÇÃO: concluído  
[DOWNLOAD.PDF](#)



# Tecnologia da Informação e os Objetivos



**TODAS AS AÇÕES DE PROJETOS DO SGB-CPRM** geram dados e informações que contribuem para o desenvolvimento das metas dos **ODS** e podem ser acessados através dos sistemas geocientíficos do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, pela internet ([www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br)) dentre os quais:

## Sistemas Geocientíficos

GEOSGB



GEOPORTAL



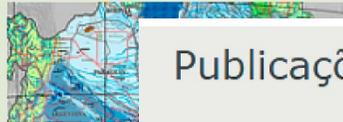
SENS. REMOTO E GEOFÍSICA



CARTOGRAFIA HIDROGEOLOGICA.GIS



MAPA PREVENÇÃO DE DESASTRES



GEOSSIT



SIAGAS



RIMAS



Página da internet do SGB-CPRM mostrando os sistemas geocientíficos e as publicações e acervos institucionais.

## Publicações e Acervos Institucionais



Journal of the Geological Survey of Brazil - JGSB



Integrador de Mapas e Projetos



Repositório Institucional de Geociências - RIGeo



Informes Técnicos - IT sobre Recursos Minerais

## MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

### SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

#### SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

DIRETOR-PRESIDENTE  
Esteves Pedro Colnago

DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL  
Alice Silva de Castilho

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS  
Marcio Remédio

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIÊNCIA  
Paulo Afonso Romano

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Cassiano de Souza Alves

#### GRUPO DE TRABALHO DE ODS NO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Américo Caiado Pinto  
Ana Paula Braga Petito  
Cássio Roberto da Silva  
Emilia Cristina Moreira Mezavilla  
Jorge Pimentel  
Lys Matos Cunha  
Patricia Duringer Jacques  
Thales de Queiroz Sampaio

#### ELABORAÇÃO DA CARTILHA TEMÁTICA

##### SERVIÇOS COMPARTILHADOS

###### ORGANIZADORES

Américo Caiado Pinto  
Ana Paula Braga Petito  
Cássio Roberto da Silva  
Edgar Shinzato  
Jonathan Nereu Lisboa Rojas  
Jorge Pimentel  
Juliano de Souza Oliveira  
Hiran Dias  
Luiz Gustavo Rodrigues Pinto  
Lys Matos Cunha  
Maria Alice Ibanez Duarte  
Maria Glícia da Nóbrega Coutinho  
Nathália Roitberg  
Nelson Joaquim Reis  
Patricia Duringer Jacques  
Ricardo Barcelos  
Roberta Pereira da Silva

#### CONCEPÇÃO GRÁFICA

CPRM / DEPAT / DIEDIG  
Valter Barradas

PROJETO GRÁFICO / EDITORAÇÃO  
Andréia Continentino

---

Prefixo Editorial: 7499  
Número ISBN: 978-85-7499-528-1  
Título: Serviços Compartilhados  
Tipo de Suporte: Publicação digitalizada  
Formato Ebook: PDF

---

Rio de Janeiro, 2020



SECRETARIA DE  
GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

